



ARM - Águas e Resíduos da Madeira, S.A.

## DADOS DO CONTROLO DA QUALIDADE DA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO NO CONCELHO DE SANTANA

4.º TRIMESTRE

ZONA DE ABASTECIMENTO:

1002 - ZA da Nascente da Fajã da Nogueira

2022

Em conformidade com o Decreto-Lei n.º 306/2007, de 27 de agosto, alterado pelo Decreto-Lei n.º 152/2017, de 7 de dezembro, procedeu-se à verificação da qualidade da água da rede pública, através de análises periódicas na torneira do consumidor, segundo o Programa de Controlo da Qualidade da Água (PCQA) aprovado pela autoridade competente (DRAAC).

Parâmetro (unidades)	Valor Paramétrico (VP)		Valores obtidos		N.º Análises superiores VP	% Cumprimento do VP	N.º Análises (PCQA)		% Análises Realizadas
	VP	Unidade	Mínimo	Máximo			Previstas	Realizadas	
Alumínio	200	µg/L Al	11	11	0	100%	1	1	100%
Bactérias Coliformes	0	N/100mL	0	>100	1	67%	3	3	100%
Cheiro	3	Factor de Diluição	<1 (LQ) (T. da amostra a 25 °C, 48 horas após colheita)	<1 (LQ) (T. da amostra a 25 °C, 48 horas após colheita)	0	100%	1	1	100%
Cloro Residual Livre	---	mg/L Cl <sub>2</sub>	<0,1 (LQ)	0,3	0	100%	3	3	100%
<i>Clostridium perfringens</i>	0	N/100mL	0	0	0	100%	1	1	100%
Condutividade	2500	µS/cm a 20°C	104	104	0	100%	1	1	100%
Cor	20	mg/L PtCo	<5 (LQ)	<5 (LQ)	0	100%	1	1	100%
<i>Enterococos</i>	0	N/100mL	0	0	0	100%	1	1	100%
<i>Escherichia Coli</i>	0	N/100mL	0	3	1	67%	3	3	100%
Número de Colónias a 22°C	---	N/mL	>300	>300	0	100%	1	1	100%
Número de Colónias a 36°C	---	N/mL	>300	>300	0	100%	1	1	100%
pH	6,5 - 9,5	Escala de Sorensen	7,0 a 19 °C	7,0 a 19 °C	0	100%	1	1	100%
Sabor	3	Factor de Diluição	<1 (LQ) (T. da amostra a 25 °C, 48 horas após colheita)	<1 (LQ) (T. da amostra a 25 °C, 48 horas após colheita)	0	100%	1	1	100%
Turvação	1,0	NTU	<0,2 (LQ)	<0,2 (LQ)	0	100%	1	1	100%

No âmbito do PCQA foram identificados duas violação dos parâmetros bacterias coliformes e *escherichia coli*, num ponto de amostragem inerente à referida zona de abastecimento. Tal como estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 152/2017, de 7 de dezembro, foi desenvolvido um processo de investigação, o qual envolveu uma avaliação operacional e analítica. A investigação concluiu que, a contaminação microbiológica não resultou de irregularidades no sistema público de abastecimento de água, mas do próprio ponto de amostragem (localizado no final da rede de distribuição e decaimento de cloro residual).